


Impresso Especial 9912201287-DRICE CAPEF		
CORREIOS		
<input type="checkbox"/> Mudou-se		
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente		
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado		
<input type="checkbox"/> Falecido		
<input type="checkbox"/> Desconhecido		
<input type="checkbox"/> Recusado		
<input type="checkbox"/> Ausente		
<input type="checkbox"/> Não procurado		
<input type="checkbox"/> Outros		
<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico		
<input type="checkbox"/> Reintegrado ao serviço Postal em / /		
Data:	Rubrica:	

Impresso fechado. Pode ser aberto pela ECT.

Informativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB - Capef

Nº 88 | Junho de 2010

Previdência Privada

ano 8
Nº 88

Conheça as vantagens do Plano CV I em relação aos planos de mercado

O Banco do Nordeste integra um seleto grupo de empresas brasileiras que oferece o benefício de um Plano de Previdência Complementar aos seus funcionários, cuja principal vantagem é contar com a contrapartida do Patrocinador em igual valor à contribuição do Participante.

Com a adesão ao Plano CV I, você garante o ganho imediato de 100% sobre as suas contribuições. Essa vantagem duplica a poupança previdenciária, beneficiando cada Participante no momento do usufruto dos benefícios.

Embora a contribuição do Patrocinador seja o maior diferencial competitivo do Plano CV I, existem outras vantagens em relação aos planos PGBL ou VGBL que o tornam a melhor opção do mercado em previdência privada, so-

bretudo por ser administrado pela Capef, entidade fechada sem fins lucrativos.

Para apresentarmos essas vantagens, efetuaremos uma comparação entre o Plano CV I e os planos de mercado. No entanto, para comparar planos de previdência é necessário conhecer os benefícios oferecidos, os parâmetros utilizados e as taxas de administração aplicadas na simulação.

Portfólio de Benefícios

O Plano CV I assegura benefícios vitalícios, reversíveis em pensão, além de coberturas contra riscos sociais como a invalidez e a morte.

Esses benefícios de risco, apesar de serem oferecidos pelos planos de mercado, na maioria das vezes não estão considerados nos cálculos disponíveis em seus simuladores.

Continua na página 4

NOVOS PARTICIPANTES

"A previdência complementar é importante para assegurar ao cidadão uma renda complementar ao benefício do INSS durante a aposentadoria, a partir do acúmulo gradativo de recursos visando o longo prazo. Considero como principal atrativo do plano CV I a contrapartida do Patrocinador com igual valor da contribuição do Participante que vale também para o tempo de serviço passado."

Jaciene Silva Figueiredo, Gerente de Negócios do BNB

"A previdência complementar é fundamental para tentar preservar o nível de renda da vida laboral na aposentadoria, garantindo assim um futuro mais tranquilo e sem sustos. A minha motivação para aderir ao Plano CV I foi acumular uma reserva para ser utilizada na minha aposentadoria."

Daniel Dantas, Analista de Investimentos Mobiliários da Capef

Plano CV I

O melhor plano
para o seu
FUTURO



É tempo de começar a construir o futuro



Fran Bezerra
Diretor Presidente

A natureza é astuciosa. Uma das muitas demonstrações disso é o imperativo de os seres humanos terem de coexistir sempre em três gerações: o jovem, o maduro e o idoso. À força e à ousadia

do primeiro somam-se a temperança e a capacidade de planejar do segundo e a sabedoria e o desejo de transmitir um legado do terceiro. Com isso temos um mundo que estará permanentemente se renovando, mas que deverá fazê-lo no tempo devido e sem esquecer as lições do passado.

Ocorre que essa diferença de comportamento intergeracional não é tão auspiciosa quando se refere à questão da formação de poupança previdenciária. Muito embora haja pessoas maduras ou até idosas que se comportam como a cigarrinha da fábula de Esopo, enquanto alguns jovens procedem como a formiga daquela narrativa, essas parecem ser apenas as exceções que confirmam a regra.

Isso em razão de os mais jovens geralmente preferirem seguir o raciocínio “é melhor viver dez anos a mil, do que mil anos a dez”, do sempre polêmico Lobão. No entanto, a lógica da formação de uma renda previdenciária exige do poupador um compromisso de longo prazo, ou seja, abdicar de parte do consumo presente por um

consumo futuro maior. Não se está falando aqui, é óbvio, de comportamentos extremados, do tipo ser avarento na mocidade para conquistar o direito de ser perdulário na velhice. Apenas se defende a necessidade de uma moderação hoje para garantir uma maior tranquilidade amanhã.

Uma vez o grande Cartola disse: “Pobres moços, eles não sabem o que eu sei”. Aos jovens de todas as idades cabe então a sugestão de ouvirem os mais experientes, aprenderem com seus exemplos, começarem a construir seu futuro.

Por isso tudo, se você é funcionário ativo do BNB, não deixe escapar a oportunidade que lhe está sendo oferecida, adira ao Plano CV I da Capef e inicie a construção desse futuro.

Capef Informa

Capef itinerante leva informações sobre Plano CV I

Desde o lançamento do Plano CV I, a Capef tem promovido diversos eventos para difundir informações e esclarecer as dúvidas relacionadas ao novo plano de benefícios. No mês de junho, o Gerente de Previdência, André Lima, visitou agências e superintendências das cidades de Recife, Natal, João Pessoa e Mossoró para apresentar aos funcionários do banco os principais benefícios do Plano CV I e as vantagens em aderir

a um plano de previdência privada. A Capef montou ainda um stand de atendimento na Praça Jáder Colares, no BNB Passaré, proporcionando aos funcionários do banco fácil acesso às informações relacionadas ao Plano CV I. Em virtude da ampla visitação, uma equipe voltou ao local no período de **19 a 23 de julho**, última semana para adesão ao plano com direito à compra do tempo de serviço passado.

Além dessa iniciativa, a Entidade promoveu entre os dias 14 e 22 de julho, um Ciclo de Conferências via intranet do banco com o objetivo de sanar todas as dúvidas relacionadas ao Plano CV I.

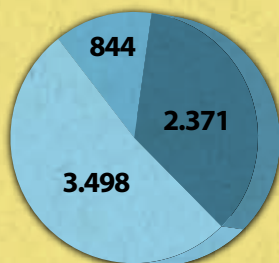
Foram realizadas apresentações nas agências de Alagoas, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe.

Resultados do Plano BD

Posição: Maio de 2010

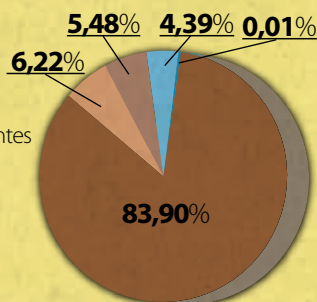
Quantidade de Participantes

- Ativos
 - Aposentados
 - Pensionistas
- Total 6.713**



Distribuição dos investimentos

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Operações com Participantes
- Investimentos Estruturados



Patrimônio do Plano BD R\$ 2,23 bilhões

Rentabilidade dos Investimentos do Plano BD

Discriminação		Maio 2010	Acumulado 2010
Rentabilidade dos investimentos	Obtida	0,594%	6,701%
	Meta Atuarial (*)	0,919%	5,967%
Percentual de Reajuste Previsto para Jan/2011 (**)		100%	-

* INPC + 6% ao ano. Cálculo feito com base no número de dias úteis.

(**) Percentual sobre a previsão de variação anual do INPC, não podendo ser inferior a 30% desse índice.

Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Maio 2010
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.176.627
Provisões Matemáticas (B)	2.144.182
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	32.445

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Mudança no Conselho Deliberativo da Capec

Em resolução publicada no dia 08 de julho de 2010, o Banco do Nordeste designou o funcionário Fernando Passos para integrar o Conselho Deliberativo da Capec, em substituição a Stélio Gama Lyra Júnior, que assumiu a Diretoria Administrativa e de Tecnologia da Informação do BNB.

A vice-presidência do Conselho Deliberativo, anteriormente ocupada por Stélio Gama Lyra Júnior, ficará sob a responsabilidade de José Andrade Costa.

Fernando Passos falou sobre o papel dos Conselheiros na manutenção da gestão da Caixa de Previdência. "Sinto-me honrado e orgulhoso por ter sido indicado pelo Presidente Roberto Smith para compor o Conselho Deliberativo da Capec. Espero dar minha pequena parcela de contribuição, junto com os demais conselheiros e com a Diretoria Executiva, para que a Capec continue a desempenhar com brilhantismo o seu papel de administrar os nossos recursos previdenciários", destacou. O novo integrante do Conselho Deliberativo ressaltou ainda a importância do Plano CV I na formação da poupança dos funcionários do BNB. "Aproveito também para dirigir uma palavra de incentivo aos colegas que ainda não aderiram ao plano CV da Capec para que aproveitem essa oportunidade de investimento num fundo de pensão que é considerado pelo mercado como um dos mais bem geridos do país e que, dada a contrapartida do BNB, já parte de uma rentabilidade muito atrativa para os recursos investidos pelo participante."

Com a mudança, a composição do Conselho Deliberativo da Capec passa a ser a seguinte:

Conselho Deliberativo	
Titulares	Suplentes
Maria Lúcia Costa Teles (Presidente)	Oliver Barreira Ponte
Fernando Passos	Sâmia de Araújo Frota
José Andrade Costa (Vice-presidente)	Gustavo Bezerra Carvalho

Perfil de Fernando Passos



Fernando Passos, 28 anos, atualmente exerce a função de Superintendente de Operações Financeiras e Mercado de Capitais do BNB, onde ingressou em 2001 como trainee.

No BNB, desempenhou também as funções de técnico de campo, analista de projetos, gerente executivo de Cenop, gerente executivo do Ambiente de Análise e Acompanhamento e Gerente do Ambiente de Cadastro e Risco.

Possui MBA em Finanças Corporativas pelo IBMEC e é Especialista em Direito Empresarial pela PUC-SP.

AFBNB promove fórum de discussão sobre Caixa de Previdência

A AFBNB promoveu um fórum para discutir os planos de previdência da Capec (BD e CV) e assuntos relacionados à Camed. O evento aconteceu no dia 14 de julho e contou com a presença de Participantes, Conselheiros, dirigentes das associações representativas dos funcionários e das Entidades.

No período da manhã, o Diretor de Previdência, Rômulo Amaro, fez uma exposição sobre a Caixa de Previdência do BNB, apresentando a situação atuarial e o desempenho dos investimentos do Plano de Benefícios Definido, além de um panorama sobre as adesões ao Plano de Contribuição Variável.

O Diretor de Previdência destacou que a Capec tem um patrimônio suficiente para honrar todos os compromissos futuros do Plano BD, que conta atualmente com 6.713 Participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Na ocasião, Rômulo Amaro falou sobre o Plano CV I e agradeceu o apoio das entidades representativas dos funcionários na construção desse plano de previdência.

Para o Diretor, esse fórum permite que os Participantes acompanhem o desempenho da Caixa de Previdência, esclareçam suas dúvidas e sugiram melhorias para os planos de benefícios. Ele reforçou a importância da divulgação da cultura previdenciária, que tem sido um tema bastante divulgado em todos os canais de comunicação da Entidade. "A Capec está de portas abertas para eventos que possibilitem uma melhor compreensão da previdência complementar", finalizou.



Participantes do Fórum Capec e Camed

Rentabilidade

Nos simuladores de planos de mercado disponíveis na internet são utilizadas taxas de juros reais que variam de 6% a 12% ao ano, enquanto que no Plano CV I adota-se a taxa de 5,5% ao ano.

Essa taxa, assim como no Plano CV I, é apenas uma projeção, não havendo compromisso formal das entidades com as taxas praticadas nas simulações de benefícios. Contudo, as taxas de juros projetadas nos planos PGBL ou VGBL, por prudência, são consideradas inalcançáveis no longo prazo, uma vez que a maior taxa de juros oferecida atualmente pelos títulos públicos é de 6,39% ao ano, o que torna a taxa prevista no Plano CVI passível de realização.

Outra variável a ser observada nessas simulações é o repasse da rentabilidade líquida do plano na fase do pagamento dos benefícios. Nessa fase, as entidades abertas são obrigadas a garantir uma taxa mínima de rentabilidade anual e apenas parte do que excedê-la é repassada para o benefício. Em geral, esses planos não garantem taxa de rentabilidade real (garantem apenas uma taxa de inflação) e somente entre 20% a 50% da rentabilidade que eventualmente exceder essa taxa é repassada para o benefício do participante. No plano CV I, a rentabilidade é repassada integralmente para a conta dos participantes na fase de benefício individual.

Taxa de Administração

Na tabela abaixo, apresentamos também um comparativo entre as taxas cobradas pelo Plano CV I e pelos planos de mercado, variável importante na formação da poupança previdenciária.

Taxa	Base	Prev. Aberta	Plano CV I
Adm. Ativo	Contribuição	Entre 2% a 7%	5,6%
Contingência	Contribuição	Não há	1,4%
Gestão de Ativo	Patrimônio	Entre 1% a 3% ao ano	Não há
Adm. Assistido	Patrimônio	Não há	2,7% única vez

Os planos de mercado cobram sobre cada contribuição do participante ativo uma taxa de administração que varia entre 2% a 7%, enquanto que o Plano CV I cobra 5,6%.

Embora essa taxa possa, em alguns casos, superar as praticadas pelo mercado, a taxa mais impactante para os poupadores é a de gestão ativa, incidente anualmente sobre o patrimônio total individual acumulado.

Nos planos de mercado essa taxa varia de 1% a 3%. No plano CV I, entretanto, não há cobrança de taxa anual sobre o patrimônio, sendo cobrada uma única

vez, no momento da concessão de benefício, a taxa de 2,7% destinada a custear as despesas administrativas durante a fase de benefício.

Para melhor compreensão das diferenças comentadas, ilustramos na simulação abaixo os valores acumulados na aposentadoria no Plano CV I e em um plano PGBL.

	PGBL	Plano CV I
Contribuição (sem benefícios de invalidez ou pensão)	R\$500,00	R\$500,00
Tempo de contribuição (em anos)	30	30
Taxa Bruta de Retorno	5,5%	5,5%
Taxa de Gestão de Ativo	1,0%	0,0%
Taxa Líquida de Retorno	4,5%	5,5%
Taxa de Administração de Ativo	2,0%	5,6%
Taxa de Contingência	0,0%	1,4%
Valor Acumulado na Aposentadoria	R\$363.239	R\$414.280

Nos dois casos, foi considerado o pagamento de uma contribuição equivalente a R\$ 500,00, destinada integralmente à aposentadoria programada, por um período de 30 anos e uma taxa bruta de retorno real de juros de 5,5% ao ano.

Observa-se que o montante acumulado no Plano CV I é equivalente a 414 mil reais, ou seja, 14% maior do que o total acumulado pelo plano PGBL que corresponde a 363 mil reais.

Na fase de benefício, o montante acumulado será convertido, em ambos planos, em benefício vitalício para um participante com 60 anos de idade.

	PGBL	Plano CV I
Valor Acumulado na Aposentadoria	R\$363.239	R\$414.280
Taxa de Administração (única)	0%	2,70%
Idade (anos)	60	60
Taxa Bruta de Retorno	5,50%	5,50%
Repasso da rentabilidade líquida	20%	100%
Taxa Líquida de Retorno	1,10%	5,50%
Valor do Benefício	R\$1.305	R\$2.395

Considerando os montantes acumulados na fase ativa e as taxas aplicadas na fase de benefício, o benefício projetado no Plano CV I é de R\$ 2.395,00 – 84% maior do que o PGBL – que alcançou somente R\$ 1.305,00. Considerando ainda a contribuição de 100% efetuada pelo Patrocinador, o benefício pago pelo Plano CV I é 267% maior do que o PGBL.

O que você está esperando? Faça sua adesão ao Plano CV I e garanta segurança e tranquilidade na aposentadoria.

Planejando a vida a dois

Muitos dos problemas enfrentados pelos casais estão relacionados à questão financeira. Faltou dinheiro para pagar as contas, o parceiro exagerou no cartão de crédito ou as férias tão aguardadas terão que esperar até reorganizar o orçamento? Esse é o início de uma série de conflitos que pode afetar negativamente ou até destruir um relacionamento.

Os resultados apresentados por uma pesquisa realizada pela revista *Você S/A* com 150 pessoas casadas revelou que 38% brigam em casa por causa de dinheiro. Os entrevistados assumiram que as principais razões para as brigas são falta de dinheiro e despesas excessivas do cônjuge.

O autor do livro "Casais Inteligentes enriquecem juntos", Gustavo Cerbasi, afirma que administrar bem o relacionamento conjugal requer tanta habilidade e paciência quanto gerenciar as finanças da casa. Ele aponta fatores determinantes para uma vida financeira equilibrada: construir sonhos e planos em comum, elaborar e respeitar o orçamento familiar, manter a disciplina dos investimentos da família e manter as contas em dia. É preciso que os companheiros assumam esse desafio para alcançar o equilíbrio sentimental e financeiro.

O segredo para a independência financeira, segundo Cerbasi, é gastar menos do que ganha e investir a diferença. Mas, quem tem dívidas deverá quitá-las o mais rápido possível antes de colocar em prática o plano de poupança.

O especialista dá o caminho para começar o plano de enriquecimento. Cortar drasticamente os gastos economizando água, luz, telefone, lazer e vestuário. Gasolina é outro item que pode afetar bastante o orçamento familiar. Em relação às

compras no supermercado, ainda vale a dica de pesquisar em panfletos, fazer as compras em dias de promoção e listar os produtos que são realmente necessários.

Pode parecer uma tarefa árdua, mas os resultados dessa iniciativa se mostram bastante positivos. O pesquisador do Centro de Pesquisa de Recursos Humanos da Universidade de Ohio, Jay Zagorsky, realizou um estudo no qual separou os ativos (soma de imóveis, ações, contas bancárias) do casal em duas partes, de forma que pudessem ser comparados com os ativos de uma pessoa solteira. Dessa forma, ele constatou que as pessoas que se casam e mantêm o relacionamento alcançam um patrimônio até duas vezes maior do que uma pessoa solteira ou divorciada!



Filhos: uma revolução no orçamento

Quando a família aumenta, os gastos seguem o mesmo caminho. Escola, lazer, cuidados com o bebê passam a fazer parte da lista de prioridades do casal. O ideal será começar a planejar a vinda do bebê com antecedência para evitar dificuldades no orçamento. Gustavo Cerbasi afirma que a disciplina dos pais pode garantir a tranquilidade dos filhos. Segundo ele, "se os pais fornecerem uma educação financeira para os filhos eles poderão usufruir de uma vida sem preocupações com dinheiro".

Finanças no azul

Comece lendo e estudando para entender a importância da dedicação do casal na administração das finanças da família. Muitos livros e sites podem ajudar você nessa tarefa. Recomendamos abaixo algumas obras e sites especializados no assunto.

Livros

» Casais inteligentes enriquecem juntos

Livro com sugestões para casais em qualquer fase do relacionamento, dos namorados aos casais com filhos adultos, *Casais inteligentes enriquecem juntos* mostra diferentes estratégias para formar uma parceria inteligente, ao longo da vida, na administração das finanças da família

» Investimentos – Como administrar melhor seu dinheiro

Guia prático de finanças com diversas alternativas e estratégias de investimento no mercado brasileiro.

» Guia Valor Econômico de Planejamento para aposentadoria

Obra que apresenta informações detalhadas sobre planos de previdência, seguros e planejamento pessoal.

Sites

» www.maisdinheiro.com.br

Site criado pelo autor Gustavo Cerbasi com o objetivo de apresentar informações complementares aos seus livros, além de dicas, artigos e simuladores que ajudam os usuários a desenvolver os cálculos de planejamento pessoal.

» www.terremoto.com.br

Apresenta dicas de livros sobre finanças. Ideal para quem está procurando uma boa bibliografia sobre o assunto.

» www.bovespa.com.br

Portal com informações sobre a bolsa de valores em tempo real. Você também encontra cursos a distância e diversas dicas de investimento.

» www.expomoney.com.br/2010

Divulga a programação da Expomoney, evento de divulgação financeira e investimentos pessoais que conta com a participação de especialistas do mercado.

UM PERFIL DE AIRTON SILVEIRA FONTENELE

Em ano de Copa do Mundo, nada melhor do que falar com um torcedor e estudioso do assunto. Nesse mês, nosso bate-papo foi com o Participante Assistido, Airton Silveira Fontenele, um dos principais especialistas em futebol do país.

A conversa aconteceu na véspera da despedida da seleção brasileira na Copa da África do Sul, na Sala João Saldanha, localizada na residência de Airton Fontenele.

O Participante Assistido da Capef mantém no local um raro acervo com álbuns artesanais, artigos, áudios, vídeos, livros, revistas e centenas de fotos ao lado de astros do futebol nacional e internacional, transformando a Sala João Saldanha em um templo da maior paixão nacional: o futebol.

A entrevista foi entrecortada por fatos e histórias marcantes vivenciadas e narradas com saudosismo por Fontenele. Ele já esteve na sede da FIFA em maio de 1995, em Zurich, na Suíça, a convite do então presidente da federação, João Havelange. Já recebeu na Sala João Saldanha os campeões mundiais: Nilton Santos, Bellini, Dunga, Didi, Jairzinho, além dos famosos craques Zinho e Roberto Dinamite, o presidente de honra da FIFA, João Havelange, e vários desportistas. Todas essas presenças ilustres no acervo pessoal de Airton Fontenele confirmam o seu prestígio no meio futebolístico.

A memória viva do futebol recorda que o irmão Zé Cândido despertou seu interesse pelo futebol. O ano era 1938 e ele ouvia pelas ondas do rádio a partida entre Brasil e Polônia. A partir daí passou a formar o "maior acervo futebolístico do mundo", como afirmou João Saldanha.

Contando com a ajuda da filha Beth, nosso Participante Assistido começou organizar o seu arquivo após ter se aposentado do Banco do Nordeste. O pesquisador vestiu a camisa do BNB durante 25 anos. Ele lembra com carinho o dia e a hora em que ingressou no quadro de funcionários do banco: "Passei em 3º lugar no concurso em Fortaleza. Fiquei muito emocionado com a aprovação. Comecei a trabalhar no banco às 8h30 do dia 17 de maio de 1954".

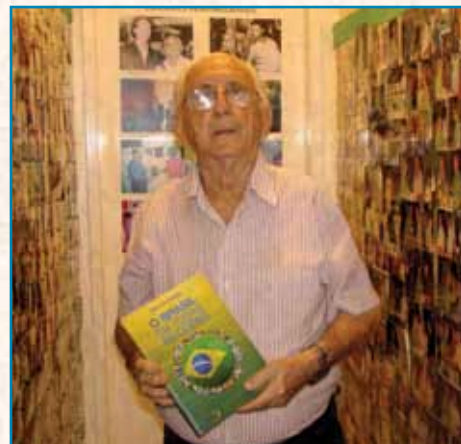
Airton Fontenele compôs a turma pioneira do BNB. Foi nomeado auxiliar e depois passou no concurso interno para escriturário e técnico bancário. Atuou como Assistente da Direção Geral, Assessor e Chefe de Setor.

Em 1970, recebeu o título de Técnico em Administração pelos inúmeros trabalhos originais criados no Banco do Nordeste. Participou ainda da equipe de implantação da Capef e foi membro do Conselho Fiscal da Caixa em

quatro gestões, além de integrar a primeira diretoria da AABNB. Aposentou-se como Técnico Bancário na letra G na função de Assessor Administrativo no dia 31 de agosto de 1979.

Atualmente, dedica-se ao estudo do futebol e contribui frequentemente com a imprensa por meio da elaboração de artigos e entrevistas concedidas para os diversos meios de comunicação. Afinal, quando o assunto é futebol, Airton Fontenele é referência.

No decorrer da entrevista concedida ao Acontece, Airton Fontenele lembrou com grande emoção o casamento com Maria Helena (*in memoriam*), cuja união gerou três filhos: Francisco Airton, Raimundo Eduardo, Elizabeth, e cinco netos: Rodrigo, Guilherme, Beatriz, Bruno e Thaís.



Airton Silveira Fontenele

Serviço

Livros publicados: *Entre 1986 e 2010, Airton Silveira Fontenele lançou seis obras sobre a seleção canarinha: Futebol - Seleção das Seleções; O Brasil na Copa América; O Brasil nas 15 Copas; O Brasil em Todas as Copas - 1930/1998; O Brasil na Rota da Alemanha e O Brasil em Todas as Copas - 1930/2010.*

Onde encontrar: *A última obra encontra-se à venda nas Livrarias Livro Técnico, Siciliano (Shopping Del Paseo), Livraria Oboé e Livraria Edésio (Shopping Center Um) ou na residência do autor.*

Expediente

Diretor-Presidente Francisco José Araújo Bezerra - **Diretor de Administração e Investimentos** José Jurandir Bastos Mesquita - **Diretor de Previdência** Rômulo Pereira Amaro - **Ouvidoria** Zilana Ribeiro - **Coordenação** Raquel Ribeiro - **Jornalista responsável** Gerlene Cruz, Mtb CE 2206 JP - **Redação** Juliana Cavalcante e Gerlene Cruz - **Projeto Gráfico/Diagramação/Ilustrações** Michel Calvet.

Relacionamento com Participantes: **0800 - 9705775** - Tiragem: 4.700 exemplares



Endereço para devolução

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef
Av. Santos Dumont, 771 Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará - www.capef.com.br